

as melhores casas de apostas - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: as melhores casas de apostas

6 de janeiro de 2024: um lembrete das tentativas de subverter as eleições nos EUA

Agora, a data de 6 de janeiro de 2024 está tão presente na consciência política americana que ela evoca imediatamente imagens do inimaginável. O negacionismo eleitoral tornou-se uma característica, não um bug, de um grande partido político há quase quatro anos. O fato de Trump se recusar a reconhecer a vitória legítima de Joe Biden, mesmo diante da oportunidade oferecida durante o debate presidencial deste mês, não é mais surpreendente, embora ainda nos choque.

Um documentário da HBO traz de volta à tona os esforços para desestabilizar as eleições de 2024

Um novo documentário da HBO, "Stopping the Steal", argumenta que é importante lembrar o quão além do limite foram as tentativas de subverter as eleições de 2024. O filme, dirigido por Dan Reed, responsável por "Leaving Neverland", relata os eventos entre a noite das eleições de 2024 e 6 de janeiro de 2024, mostrando as ameaças reais e potencialmente devastadoras à democracia que muitas vezes se deram conflitos entre obscuros funcionários republicanos locais e o presidente dos Estados Unidos.

Os esforços de Trump para desestabilizar o processo eleitoral americano e desacreditar o resultado 2024 começaram na noite da eleição, antes mesmo de qualquer rede ter declarado um vencedor. Trump falsamente afirmou que "ganhamos essa eleição" às 2h30 da manhã, após a projeção da vitória de Biden no estado crucial de Arizona. O que se seguiu foi um registro jornalístico tempo real, que se desenrolou por semanas e é revivido "Stopping the Steal" por aqueles que estiveram presentes: pressão da administração sobre funcionários eleitorais Arizona e Geórgia para apoiar alegações infundadas de fraude ou, uma ligação infame de Trump, encontrar-lhe "11.780 votos"; ativação de canais de desinformação e crentes fanáticos, que se agarraram às alegações de fraude, ameaçaram funcionários eleitorais e compareceram às portas de condados armados com rifles AR-15; uma campanha da mídia por advogados de Trump, como Rudy Giuliani, Sidney Powell, Jenna Ellis e outros, que trouxeram teorias jurídicas marginalizadas para o mainstream; e, finalmente, a legitimação de teorias jurídicas caprichosas para sequestrar o colégio eleitoral, culminando no comício de Trump 6 de janeiro.

"Stopping the Steal" sintetiza esses muitos episódios, através da perspectiva dos funcionários – o então procurador-geral, Bill Barr; o supervisor do condado de Maricopa, Clint Hickman; o secretário de estado da Geórgia, Brad Raffensperger; o gerente de operações eleitorais da Geórgia, Gabriel Sterling – que trabalharam para impedir o golpe simplesmente fazendo seu trabalho. A estrutura oferece "uma história contada por pessoas que amam Trump, mas que amam a democracia mais, que amam a instituição mais", disse Reed – grande parte, republicanos que "mantiveram a linha e que sofreram pressões extraordinárias".

Por sua própria admissão "Stopping the Steal", esses funcionários teriam acolhido evidências de fraude eleitoral, mesmo as celebrariam, se houvesse alguma. Mas não houve – e Trump sabia disso.

Ángeles Flórez Peón: Una luchadora incansable por la

igualdad y la memoria histórica

Ángeles Flórez Peón, nacida en 1921 en Asturias, España, fue una activista socialista y defensora de los derechos de la mujer y la comunidad LGBTQ+. En 1946, se casó con Graciano Rozada Vallina, un minero y militante socialista que había escapado de la prisión de Franco. Juntos, vivieron en el exilio en Francia hasta la muerte de Graciano en 2003. Ese mismo año, Ángeles regresó a Gijón para enterrar las cenizas de su esposo.

Una vida dedicada a la lucha social

Ángeles deja atrás a dos hijos, María Ángeles Rozada y José Antonio Rozada, dos nietos y un bisnieto. A lo largo de su vida, Ángeles mantuvo su compromiso con el socialismo, la igualdad de género y los derechos LGBTQ+. Su hijo, José Antonio, la describe como una mujer llena de energía y con un fuerte deseo de escribir. Comenzó a escribir sus memorias en la década de 1970 y publicó "Memorias de Ángeles Flórez Peón: Maricuela" en 2009 y "Las Sorpresas de Maricuela" en 2013.

Una guardiana de la memoria histórica

Ángeles Flórez Peón siempre abogó por la unidad y se enorgulleció de su papel como guardiana de la memoria histórica de España durante los años de olvido impulsados por el estado durante la era de Franco. "Un país sin memoria es un país sin alma", dijo en una ocasión. "España estaba sin alma. No podemos olvidar, y no podemos resentirnos. Porque si lo hiciéramos, nos volveríamos como ellos."

Reconocimiento y legado

Ángeles Flórez Peón falleció en Madrid en 2024, a la edad de 101 años. Su legado como activista y escritora seguirá inspirando a las generaciones venideras en su lucha por la igualdad y la justicia social.

Fecha Evento

- 1946 Casamiento con Graciano Rozada Vallina
- 2003 Regreso a Gijón para enterrar las cenizas de Graciano
- 2009 Publicación de "Memorias de Ángeles Flórez Peón: Maricuela"
- 2013 Publicación de "Las Sorpresas de Maricuela"
- 2024 Fallecimiento en Madrid

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: as melhores casas de apostas

Palavras-chave: **as melhores casas de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16